

## APRESENTAÇÃO

É com profunda alegria que os Maquinistas do Trem número 1 da Revista Estação Literária, locada no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina, liberam o vagão-volume 1 para partir em rumo a territórios inexplorados e desconhecidos tendo, na bagagem, a meta mais significativa da expedição, cujo propósito paira sobre a disseminação do conhecimento científico na área das Humanidades. [Clique aqui para ver o sumário e baixar os artigos individualmente.](#)

Desta forma, os viajantes literários lançam à comunidade acadêmica, neste primeiro semestre de 2008, o periódico on-line do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da UEL voltado a atender, exclusivamente, a necessidade de propagação das pesquisas acadêmicas dos alunos de pós-graduação. Esta viagem poeticamente oferecemos ao passageiro-leitor, com a mais intensa satisfação, visando criar laços fortes, profícuos e geograficamente ilimitados neste campo do saber.

Se a Literatura é capaz de modificar a humanidade, busca-se usufruir deste espaço da maneira mais exímia e verdadeira, sem julgamentos de valor tampouco moralismos ou absolutismos para, assim, conquistar a melhoria da sociedade quer em caráter local, quer global.

Aos transeuntes, segue a organização desta pioneira jornada. O artigo "A desconstrução do romance em Confissões de Ralfo (uma biografia imaginária), de Sérgio Sant'anna" versa acerca da interferência do autor diante de seu texto e de como esta ação desconstrói e/ou transforma a narrativa tradicional, agregando-lhe novas perspectivas literárias.

O texto "A poética de Quaderna no Romance da Pedra do Reino e O Príncipe do sangue do vai-e-volta, de Ariano Suassuna" visa reconhecer elementos do Movimento Armorial na obra supracitada a partir das normas utilizadas pelo protagonista, dentro do romance, para escrever a "Obra Máxima da Humanidade".

O estudo seguinte, "Um andarilho na contramão: constatação da realidade e ironia em Álvares de Azevedo", vem a somar com este periódico, porque investiga a temática da lira-humorística no poema "Vagabundo", de Álvares de Azevedo, mergulhando nos detalhes da psique do eu-lírico em confronto com a realidade que o aflige.

O artigo intitulado "O Enteado, de Juan Saer: um poético romance histórico" tem como desafio articular realidade e ficção para discutir a conquista Hispânica Americana pelo ponto de vista de um personagem testemunhal cuja sobrevivência junto a um grupo indígena antropófago se torna uma aventura digna de uma narrativa. Igualmente, este texto tem o mérito de propagar o nome deste renomado escritor argentino entre nós.

"Figuras femininas em Édipo Rei" promove uma discussão a respeito das personagens femininas que cercam o emblemático mito de Édipo Rei para avaliar até

que ponto estas mulheres dramáticas interferem ou não nas ações e reações do herói trágico.

O texto "Da história oral ao livro infantil" vislumbra estudar a trajetória da narrativa voltada ao público infanto-juvenil, das suas origens até as reescrituras contemporâneas dos clássicos contos de fadas com o intuito de ressaltar a importância deste gênero para este público em particular.

A pesquisa "Dão-lalalão: regional e pós-moderno" procura encontrar traços regionais e pós-modernos na suposta fala típica do sertão mineiro do conto de Guimarães Rosa também como busca analisar a densidade psicológica dos personagens que o compõe, demonstrando que, apesar de fortemente regionais, são, acima de tudo, humanos.

Já o estudo "Eça de Queirós em Os ingleses no Egito: na mira do orientalismo" propõe uma análise crítica acerca das relações de poder impostas pelos grupos dominantes e o resultado trágico do imperialismo em todas as partes do globo para os grupos menos favorecidos, com enfoque específico em um jornalista português que se encontra na ala dos dominados a refletir sobre aqueles que geraram tal situação de diferença, alteridade e injustiça.

O artigo "A construção dos personagens nos contos (1977-1998) de Domingos Pellegrini" investiga a respeito da fórmula que este autor usa para a construção de seus personagens nos contos a partir de alguns momentos marcantes de sua vida. Os textos analisados são: O Homem Vermelho (1977), Os Meninos (1977), Paixões (1984), Tempo de menino (1997), e Meninos e Meninas (1998).

Com a intenção de pensar a obra do argentino Copi a partir de características que revelem o estilo particular do escritor, a estética do feio e a valorização do mau gosto são evidenciadas no artigo "Estética do feio: a valorização do mau gosto na modernidade e na pós-vanguarda. Copi e a estética bizarra".

Por fim, a pesquisa "Memórias da infância: o encontro poético entre Lobivar Matos e Manoel de Barros" tem como objetivo principal analisar um encontro poético na significação final de um encontro de vidas. Com tal propósito, o artigo se fundamenta na crítica biográfica e na produção poética de ambos os escritores.

A todos um agradável passeio e, acima de tudo, uma excelente leitura!

Leoné Astride Barzotto

Doutoranda do PPG Letras da UEL e Membro da Comissão Editorial da EL